



COBRANÇA

Sem diálogo, sindicato vai à Justiça por reajustes de servidores da Câmara **PÁGINA 9**



Mensalidade no Instagram?

Meta prepara versões pagas do Facebook, Instagram e WhatsApp

PÁGINA 11

ANÁPOLIS, 06 A 12 DE MARÇO DE 2026 • ANO 1 • NÚMERO 002 • R\$ 1,00

AD

Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br



Um alerta aos paraísos artificiais dos condomínios

PÁGINA 4

Prefeitura quer intervir no Trevo da Havan

Objetivo é desafogar trânsito como fez em outros dois pontos

PÁGINA 8

ALÉM DE MUDANÇAS NO CENTRO

Plano Diretor deve criar nova política ambiental a construções

Novos e antigos debates entram em pauta, como a possibilidade de retirada dos atacadistas da região central e pedido de empresários por “segurança jurídica”

PÁGINAS 6 E 7



Leandro pode aproveitar brecha de novo cenário

PÁGINA 3

Nerópolis deve zerar fila de cirurgias em três meses

Prioridade vem com aporte de orçamento para cumprir meta

PÁGINA 10

Em evento com Daniel e Caiado, Márcio Corrêa chama deputado Coronel Adailton de “ladrão de formaturas”

PÁGINA 5



EDITORIAL

Plano Diretor precisa de debate comprometido e racional pela cidade

Uma década de diferença representa para qualquer cidade uma mudança de cenário significativa. Não por acaso este é o período em que o Plano Diretor é discutido e este 2026 reserva o desafiador debate visando o crescimento responsável do município. Mas, em especial, estes últimos 10 anos representaram um salto muito grande para Anápolis em termos de mudanças de comportamento econômico, social e – sobretudo para este tipo de debate – uma evolução técnica.

Todo este conjunto reunido para se fazer um debate de mudanças na lei do Plano Diretor torna-se decisivo para a troca de parâmetros visando a permissão de um crescimento mais acelerado, mantendo a consistência na proteção de paradigmas fundamentais como a preservação ambiental.

A fala do vereador Wederson Lopes (UB), presidente da Comissão Especial que discute o Plano Diretor na Câmara Municipal, de que as leis de 2016 seria deveras protecionista no trato ambiental pode soar agressiva e até mesmo um tom acima do debate.

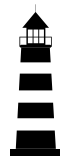
Mas a seu favor está justamente o avanço técnico da última década acerca da construção civil e do próprio entendimento legal do que é excesso de zelo e do que pode realmente ser avançado em nome do desenvolvimento. Portanto, uma rediscussão que tenha como ponto de partida um caráter mais permissivo, sem ser abusivo, na relação entre proteção ambiental e construção civil é bem-vinda.

Significativamente, esta não é a pauta de destaque do principal sindicato que representa investidores e construtores. A defesa escolhida do presidente do Sinduscon, Luiz Antônio Rosa, à reportagem do Anápolis Diário sobre o tema é justamente em outro campo: o jurídico.

Com atores comprometidos com a cidade em todos os seus aspectos e parâmetros e dentro de um ambiente de debate racional é possível a criação de um novo conjunto de leis favoráveis ao desenvolvimento econômico, à proteção ambiental e, principalmente, a todas as camadas da pirâmide social.



Uma rediscussão que tenha como ponto de partida um caráter mais permissivo, sem ser abusivo, na relação entre proteção ambiental e construção civil é bem-vinda.



FAROL AD

Por **Rafael Tomazeti**

Sumido em Anápolis, presente na agenda de Wilder

O ex-vereador **Hélio Araújo (PL)** está sumido da pauta política de Anápolis desde quando foi tornado réu por corrupção passiva por desvios de dinheiro público da Câmara Municipal. Com isto, foi retirado do cargo na Prefeitura. Logo depois veio o fim da validade da comissão provisória que o fazia presidente do PL municipal. Mas isto não significa que Araújo esteja escanteado ou

ausente da política de Goiás. Segundo suplente de Wilder Moraes, Hélio é hoje um nome forte no núcleo duro do pré-candidato ao Governo de Goiás. Em diversas ocasiões, o ex-vereador é visto ao lado dos poderosos do PL como na reunião que bateu o martelo pela candidatura própria do partido, ao lado do presidente nacional da legenda, Waldemar Costa Neto.



CABE DOIS?

A disputa no PL anapolino pela pré-candidatura à Alego segue acirrada. De um lado, Jean Carlos conta com apoio de Wilder Moraes. Já Suender é mais barulhento e argumenta que teve votação maior na última eleição. Pode ser que só um dos dois seja escolhido.

DIAGNÓSTICO E CID

Com capacidade intelectual, José Fernandes precisa parar de chamar quem discorda de suas posições de "doido". Além de banalizar e estigmatizar a pauta da Saúde Mental, ainda limita os argumentos, ao classificar adversários de serem casos de "psiquiatria".

VOO TUCANO

A ex-vereadora Mirian Garcia vai assumir o comando da comissão provisória do PSDB anapolino. Ela terá o trabalho de reerguer o partido, que há duas eleições não consegue cadeira na Câmara e recebe resultados pífios nas urnas.

PERDE AQUI, GANHA ALI...

Depois de perder aliados importantes em cidades próximas, o deputado estadual Amilton Filho negociou o apoio do suplente de vereador Nilson Sousa. No pacto para que ele assuma a cadeira está a renúncia ao acordo com Cairo Salim e dedicação integral à reeleição do emedebista.

AUTOEXÍLIO 1

Entre os vereadores, o comportamento da presidente Andreia Rezende deixou a decepção para se tornar indignação. Segundo relatos, as decisões tomadas não partem de um núcleo duro parlamentar.

AUTOEXÍLIO 2

"Ela ouve o Pepa e o Maurílio", disse colega de Rezende. Pepa é o diretor Pedro Paulo dos Santos. Maurílio Alvim é o procurador do Legislativo. Embora competentes e antenados nos debates políticos, não são figuras com peso para influenciar vereadores e criar uma noção de unidade no Legislativo.



SEMÁFORO



AGORA, PODE IR

Está oficialmente aberta a temporada de mudança de partido. Em Goiás, boa parte da Assembleia Legislativa deve migrar para tentar melhores condições de eleição. Vereadores, vale lembrar, não podem deixar as legendas pelas quais foram eleitos até 2028.



APERTA O PASSO

Embora mantenha um cronograma intenso na operação tapa-buracos, a prefeitura não tem conseguido acompanhar o ritmo da... chuva. Bairros com pavimento mais antigo têm sofrido com crateras que se multiplicam. Que a iminente estiagem colabore com o trabalho.



ALAGOU

A Escola Municipal Ayrton Senna, no Bairro Filostro Machado, precisa de uma reforma urgente. O temporal que caiu na tarde de quarta-feira (4) expôs uma infraestrutura frágil e inundou salas e corredores. Alunos e professores ficaram sob risco.



ELEIÇÕES 2026

Próximo do Agir, Leandro Ribeiro recebe convite de partidos e pode aproveitar “brecha” em cenário

Ex-presidente da Câmara recebeu mais de 28 mil votos e busca chapa com perfil compatível: mudança de prestígio de nomes de 2022 para 2026 anima grupo político do empresário

Por Redação AD

Se um resultado eleitoral é fruto de uma série de decisões tomada bem antes do dia da eleição, Leandro Ribeiro (MDB) sabe que não pode errar na estratégia desde as primeiras escolhas. A começar, no seu caso, pelo partido a se filiar. Pré-candidato a deputado estadual, o ex-presidente da Câmara Municipal de Anápolis tem um espólio eleitoral de 28.480 votos de 2022 que, agora, podem ser o diferencial para chegar à cadeira que preteriu disputar na eleição passada.

Ribeiro está próximo do Agir, mas há convites de outras legendas com perfil estratégico aos interesses do anapolino, como o Mobiliza, DC e Avante. “As negociações estão avançadas com o presidente Fernando Meirelles, mas preciso de uma chapa compatível com o meu perfil”, explica o pré-candidato.

No partido de Meirelles, que em Anápolis é comandado pelo vereador Frederico Godoy, um aliado de Ribeiro, o único “medalhão” é a deputada estadual candidata à reeleição Rosângela Rezende, da cidade de Mineiros. “Não adianta pensarmos numa disputa em que a briga interna seja desproporcional”, analisa.

Além das desafiadoras escolhas partidárias, Leandro Ribeiro tem a seu favor um cenário bastante diferente do que enfrentou em 2022. Naquela eleição, nomes como o de Coronel Adailton (SD) e, principalmente, Vivian Naves (PP), estavam em alta.

Quatro anos depois, o coro-



Leandro Ribeiro mira a Alego: estratégia e expectativa de crescimento

nel PM vive um momento de desgastes públicos, como ter sido chamado de “ladrão” em um evento do Governo de Goiás pelo prefeito de Anápolis Márcio Corrêa (PL). Já a ex-primeira-dama Vivian Naves apresenta dificuldades em fidelizar o eleitorado anapolino após o desgaste da gestão de seu marido, o ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos).

A brecha que se abre é o fato de que Leandro disputa votos nas mesmas áreas e no mesmo nicho eleitoral destes dois nomes na cidade. Se mais mudanças vierem após Daniel Vilela (MDB) assumir o Governo de Goiás, isto pode gerar ainda mais expectativa de poder a Ribeiro.

LONGE DE ANÁPOLIS

Com prestígio reduzido, Vivian Naves divulga giro por votos em outras cidades de Goiás

Por Redação AD

Ex-primeira-dama de Anápolis, a deputada estadual Vivian Naves (PP) terá pela frente um enorme desafio: manter a votação recebida em 2022, quando foi eleita com mais de 38 mil votos. Na ocasião, a máquina municipal trabalhava pelo seu projeto, com o marido, Roberto Naves (Republicanos) no comando da Prefeitura de Anápolis.

Agora, o cenário parece ser adverso. Pelo menos é o que mostra a mais recente pesquisa Directa, que aponta que – somados – tanto Naves quanto Vivian teriam pouco mais de seis mil votos na intenção do nome deles seja para deputado federal ou estadual, respectivamente.

A saída é meter o pé na estrada. Se Vivian chegou a comemorar ter destinado 100% de suas verbas impositivas para Anápolis, agora, a verba é pulverizada num périplo de quatro mil quilômetros, como anunciou em suas redes. “O meu mandato segue em movimento, com trabalho presença, com-



Vivian Naves: em busca de uma nova rota de votos no Estado

promisso com as pessoas e cuidado com as famílias”, anuncia.

Vivian Naves distribuiu o dinheiro de seu mandato em benefícios para Nerópolis, Três Rancho, Jataí, Goianésia, Porangatu, Uruaçu, Mozarlândia, Ipameri, Goiânia, Corumbá, Alexânia e Anápolis. Entre os benefícios estão ações do seu mandato ou benefícios do Governo de Goiás que a parlamentar tenta capitalizar.

A melhor Iluminação com o melhor Preço



LUME DECOR

www.lumedecoronline.com.br

RUÍDO ZERO

Projeto mira escapamentos adulterados com previsão de multas e denúncias por vídeo

Em uma iniciativa que busca restaurar a paz no ambiente urbano, a Câmara Municipal analisará um projeto de lei que promete tolerância zero contra a poluição sonora. Proposto pelo vereador **Policial Federal Suender (PL)**, o programa “Anápolis Ruído Zero” visa coibir a circulação de veículos com escapamentos adulterados, um problema crescente que se configura como uma grave questão de saúde pública.

“É um clamor popular, são as ruas pedindo ajuda”, destacou o vereador ao apresentar o projeto. A proposta estabelece parâmetros para fiscalização, permitindo que qualquer cida-

dão possa denunciar infrações por meio de vídeos que identifiquem o veículo infrator. Se aprovada, a medida promete ampliar a capacidade de monitoramento e resposta do poder público, engajando a população.

O motorista flagrado pela primeira vez receberá uma multa de R\$ 250. Em caso de reincidência, o valor dobra para R\$ 500. Os valores arrecadados serão destinados ao Fundo Municipal do Meio Ambiente (FMMA), para serem reinvestidos em ações de conscientização e educação ambiental. A lei prevê ainda um prazo de 90 dias para que o Poder Executivo a regulamentamente após sua publicação.



□ □ □ □ □

- ✓ LAJE
- ✓ BLOCOS
- ✓ CANALETAS
- ✓ PAVER
- ✓ MOURÕES
- ✓ MEIO-FIO

- ✓ PAVER DRENANTE
- ✓ ECODRENO
- ✓ COCREGRAMA
- ✓ MALHAS DE AÇO
- ✓ GUIA PARA JARDIM

Entre em contato:



LAJEFORRO
WWW.LAJEFORRO.COM.BR

(62) 9 8405-4925

@lajeforro_premoldados

□ □ □ □ □

PARAÍÇOS ARTIFICIAIS

Condomínios fechados podem isolar crianças da realidade, diz pedagoga

Tendência em crescimento em Anápolis, modelos de moradia demandam atenção dos pais para evitar descolamento do mundo



Cada vez mais cobiçados, condomínios criam noção distorcida da realidade com menos diferenças sociais

Por **Rafael Tomazeti**

Em alta no mercado imobiliário de Anápolis - e nacional - os condomínios fechados são o sonho de muitas famílias. A ideia primária do isolamento é ter segurança. Os colossais e reforçados muros, equipados com uma extensa rede de videomonitoramento, ampliam a sensação de que nada de ruim ultrapassa os limites daquele pequeno feudo. Nos últimos, claro, viver em empreendimentos exclusivos tornou-se também sinônimo de poder aquisitivo, o que por si só já atrai público.

A febre dos condomínios fechados, contudo, levantou um alerta de educadores e psicopedagogos. A pergunta é: crianças criadas num ambiente controlado, saberão lidar com o mundo fora dos reforçados muros e todas as suas diferenças sociais e de comportamento?

O **Anápolis Diário** fez esta pergunta à psicopedagoga Adriana Cabana, que atua em um hospital infantil. Para ela, ao mesmo tempo que o espaço fechado pro-

porciona maior tranquilidade e liberdade aos pequenos, é preciso que os pais também pensem nas próprias atitudes para melhor criar os filhos. “Se o nosso discurso é de que do lado de fora não temos segurança, podemos transformar nossas crianças em adultos com potenciais fobias sociais”, alerta.

MITOS E VERDADES

Cabana rechaça velhos mitos de que crianças “criadas em condomínios” são diferentes ou menos preparados para viver no convívio social. Para ela, o sucesso ou o fracasso de cada um não nada tem a ver com o local onde crescem e sim com os valores que suas famílias lhe passam.

“Se a mensagem é morar aqui porque é só num condomínio que estamos seguros, de fato, isolamos a criança da realidade. Mas se o nosso discurso é de que moramos aqui porque esse é nosso lugar e podemos usufruir deste local da melhor maneira possível, e que lá fora também existe algo (bom), podemos transmitir aos nossos filhos

a escolha de conhecer o “lado de fora” ou não. Precisamos lembrar que criamos nossos filhos para o mundo”, argumenta.

A psicopedagoga lembra que os condomínios contêm normas para manter a ordem entre os condôminos e que os pais podem usar esses exemplos estabelecidos para demonstrar como é a vida em comunidade, ensinando as primeiras noções de civilidade e de boa convivência.

Esse tipo de atitude, diz, é muito importante para a formação desses jovens, principalmente quando eles começam a crescer e passam a ficar na rua sem a presença constante dos pais.

“Cada família deve estar atenta para observar e entender em qual grau de maturidade seu filho se encontra. Pais atentos saberão determinar esse momento com segurança. É claro que crianças ainda dependentes de cuidados pessoais devem ser mais observadas de perto. Talvez o início da adolescência possa ser um momento de aposta em responsabilidades”, indica.

ROTA DE COLISÃO

Em evento com Caiado e Daniel, Coronel Adailton é chamado de “ladrão de formatura” por Márcio Corrêa

Embate, que começou no Instagram, foi replicado ao vivo durante o discurso do prefeito anapolino: investigação de 2024 que aponta envolvimento de coronel e Capitã Elizete em desvios, foi base para ataque

Durante a inauguração da duplicação do Anel Viário do Daia, no último sábado (28), um trecho do discurso do prefeito de Anápolis Márcio Corrêa chamou a atenção: Corrêa classificou o deputado estadual Coronel Adailton (SD) de “ladrão”.

“Ontem teve deputado ladrão que veio me criticar se eu mudar partido A ou B. Larga de ser ladrão. O cara rouba merenda, rouba farda, rouba formatura dos meninos em escola pública e quer aqui falar de partido. Toma vergonha, ladrão”, disse Corrêa sob aplausos dos presentes.

O contexto da contundente fala do gestor vem da tarde anterior quando uma postagem do site Diário do Município, que pertence ao grupo político do deputado, publicou uma apuração de bastidores indicando que Márcio Corrêa teria acertado a sua saída do PL e o retorno ao MDB.

Na postagem do jornal atribuído à sua família, o deputado estadual comentou: “Mais uma vez mostrando a sua personalidade”. Foi o bastante para uma tempestade de ataques do prefeito. A cada vez que um comentário era apagado pelo responsável da conta do site no Instagram, Márcio Corrêa aumentava a intensidade.

REAÇÃO

“Jornaleco do coronel ladrão de formatura propagando Fake News”, escreveu o prefeito em resposta ao deputado. Como o comentário foi apagado, o prefeito reiterou. “Jornaleco do coronel ladrão de farda, apaga mensagem, não, coronel fake. Como nunca honrou sua farda, tenta pelo menos honrar suas calças”.

Mesmo sendo chamado de ladrão, o policial militar da reserva não contrapôs as acusações e prefe-



Corrêa repetiu acusação ao vivo, onde o comentário não poderia ser apagado: “deputado ladrão de formatura”

riu promover outros ataques, classificando o prefeito anapolino de “vingativo, mesquinho e sonhador”.

CONTEXTO

“Você tinha de explicar porque todos os seus indicados do [colégio] Militar foram exonerados. Não ficou nem o comandante do colégio, cuja esposa cobrava pedágio dos colégios para fazer social mídia. Cria vergonha na sua cara”, seguiu Corrêa.

O prefeito referiu-se à saída do coronel Luciano Souza Magalhães e de sua esposa, Camila Maia Gomes Magalhães. Assim como as demais mensagens, esta também foi apagada pelo jornal eletrônico. A mensagem de provocação do coronel, no entanto, foi mantida como voz única do debate ocorrido naquela tarde.

INVESTIGAÇÃO

Conforme noticiou o colunista Paulo Capelli, do Portal Metrôpoles, uma investigação da Polícia Militar de Goiás insere o deputado estadual Coronel Adailton em um esquema de corrupção, com propina e tráfico de influência, nos colégios militares de Goiás.

De acordo com o relatório de inteligência mostrado por Capelli, Adailton Florentino do Nascimento e sua esposa e colega de farda, a capitã Elizete Jacinto, influenciaram promoções de agentes nessas instituições de ensino. À época, Capitã Elizete (PRD) ainda não era vereadora, cargo que assumiu após as eleições daquele ano.

A divisão de Inteligência da PM destaca que Coronel Adailton (Solidariedade) cobrou aproximadamente R\$ 5 mil de oficiais para que fossem nomeados diretores dessas escolas. Empossados nos cargos, os militares retribuíam a indicação e faziam doações eleitorais para a campanha do político à Assembleia Legislativa de Goiás.

“A interferência do deputado Coronel Adailton e de sua esposa, capitã Elizete, é muito grande. Não se consegue movimentar diretores e há, inclusive, articulação nas vagas de novos alunos oferecidas essas unidades escolares. A escolha dos diretores dos colégios militares passava sempre pelo crivo do deputado estadual”, informa trecho do relatório.

Capitã Elizete fica em silêncio na Câmara sobre as acusações

Após ler o marido ser chamado de “ladrão de farda” e “ladrão de formatura” nas redes sociais do jornal eletrônico de sua família pelo prefeito Márcio Corrêa (PL), a vereadora Capitã Elizete (PRD) manteve um incômodo silêncio. Elizete é da base do prefeito e, a julgar pela não-reação nesta semana, de-

verá permanecer assim.

A decisão da parlamentar em não defender a honra da própria família, em especial do marido, o deputado estadual Coronel Adailton (SD), chamou a atenção dos colegas parlamentares que revelaram esperar uma reação enérgica da parlamentar.

Comentários



oficialmarciocorreia • 2 min

Jornaleco do coronel ladrao de farda , apaga a msg não coronel fake , como nunca honrou sua farda , tenta pelo menos honrar suas calças.

Responder

NOVO PLANO DIRETOR DE ANÁPOLIS

Segurança Jurídica, Meio Ambiente,

Propostas de diversos setores começam a movimentar a discussão, cuja previsão legal é que aconteça neste ano: acompanhe os principais desafios e os pontos mais sensíveis

Por **Rafael Tomazeti**

O tema mais importante em debate em Anápolis neste ano é a atualização do Plano Diretor (PD). Por lei, em 2026 as diretrizes que regem todo o desenvolvimento urbano do município precisam passar por revisão e, claro, há muito em discussão. Desde a exigência de estacionamento para o comércio até o adensamento de regiões específicas, tudo passa pelo PD.

Com a missão de antever o complexo debate, a Câmara Municipal criou, ainda no ano passado, uma comissão de vereadores para acompanhar todos os passos e ouvir os diversos segmentos - evidentemente todos interessados na revisão.

O trâmite começa na prefeitura, na Secretaria de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Uma supersecretaria que engloba basicamente todas as pastas nevrálgicas na discussão. Thiago Sá, titular da pasta e sempre muito diligente com as demandas da imprensa, desta vez evitou comentar questiona-



Devemos nos equilibrar entre proteção ao meio ambiente e desenvolvimento econômico. Não pode ser radical para nenhum dos lados"

Wederson Lopes (UB), vereador

mentos do Anápolis Diário sobre o plano, mas já se sabe que a ideia é reduzir restrições aplicadas na última revisão, em 2016.

MEIO AMBIENTE

Presidente da Comissão Especial para a Atualização do Plano Diretor, o vereador Wederson Lopes (UB) avalia que, há dez anos, a legislação não previu o avanço de técnicas construtivas sustentáveis e 'engessou' o desenvolvimento do município.

"O Plano Diretor de 2016 tra-

vou muitos aspectos porque houve um direcionamento muito amplo para preservação ambiental e não observou técnicas construtivas sustentáveis e outros avanços tecnológicos que possibilitam o desenvolvimento sustentável. Devemos nos equilibrar entre proteção ao meio ambiente e desenvolvimento econômico. Não pode ser radical para nenhum dos lados", avalia.

O meio ambiente, claro, é um dos temas inerentes à revisão, uma vez que a lei vai prever regras específicas para construções próximas a áreas de preservação ou a matas ciliares, uso da água, entre outros. Mas há outras questões práticas que chamam atenção no debate.

MOBILIDADE

Uma delas, por exemplo, é o estacionamento. Hoje, o PD revisado em 2016 exige que qualquer atividade econômica ofereça vaga de estacionamento dentro do lote onde está situado o estabelecimento. Há críticas de comerciantes, empreendedores e donos de imóveis e uma defesa de que a re-



visão de 2026 flexibilize esta regra.

"Isso inviabiliza novas atividades econômicas, porque muitos pontos comerciais que já existem não têm local de estacionamento. O proprietário não pode sequer alugar. Meu pensamento é que até deter-

minada metragem, até 700 metros quadrados, você pode desenvolver qualquer atividade econômica sem obrigar que aquele local tenha, no lote, essa vaga de estacionamento. Ela poderia ser ofertada noutro lote, por exemplo", pondera Lopes.

Construtores esperam que nova lei traga segurança jurídica a decisões

Na visão dos construtores, a maior demanda é segurança jurídica. Mais do que ampliar áreas adensáveis, o que os empresários da construção desejam é que haja uniformidade e previsibilidade nas decisões que tramitam na prefeitura para evitar prejuízos ao setor.

"Há pareceres internos (na prefeitura) que não estão previstos na lei. Se eles existem é porque

a lei está defasada. Que a lei seja discutida, trabalhada e que todos os pareceres tenham amparo na lei", cobra o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon), Luiz Antônio Rosa.

"Muitas vezes vamos iniciar um grande projeto e descobrimos no meio do caminho que o entendimento para ele não é

mais esse, é outro. É uma unanimidade no Sinduscon que temos uma insegurança jurídica. Devemos reduzir as interpretações para não termos que descartar investimentos", completa.

Para ele, a questão ambiental também merece debate. "Qualquer eventual expansão do perímetro urbano deve ser ambiental e socialmente viável", considera.



Wederson Lopes critica Plano Diretor de 2016: direcionamento amplo à preservação ambiental

Economia: veja o que está em debate



Desafios para os próximos 10 anos é revigorar o Centro em mais uma tentativa de retirar atacadistas das ruas estreitas e dar mais dinâmica para os investimentos imobiliários

Após 10 anos, mudanças de atacadistas do Centro continua sendo desafio a ser superado



Enquanto se discute a revitalização do Centro da cidade, o Plano Diretor pode avançar. Um dos temas – e muito sensível, diga-se – é a retirada ou não dos atacadistas da região, já considerada imprópria para este segmento, uma vez que o trânsito fica comprometido e não há espaço físico suficiente, como de estacionamento, para abrigar todo o tipo de movimento gerado pelo setor.

“A sugestão para esse setor que está há décadas ali pode

ser a criação de um incentivo para que eles deixem a região e vão para um lugar mais adequado para a atividade, por exemplo”, aponta o vereador Wederson Lopes.

MOBILIDADE

Entre outras questões está a mobilidade urbana. Noutros momentos chegou-se a se sugerir um rodízio de placas de veículos em Anápolis, como ocorre em São Paulo. Por ora, isso parece ser apenas um delí-

rio, mas cabe dentro da discussão do PD.

Fato é que o debate está apenas no início. Por lei, deve haver audiências públicas promovidas tanto pelo executivo quanto pelo legislativo. A Câmara já abriu conversa com entidades classistas, produtores rurais do Piancó, Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e diversos outros segmentos, inclusive com cartórios de registros de imóveis.

Índice de Comodidade: saiba o que é e como ele compromete investimentos

Os empresários da construção já levaram demandas pertinentes à revisão à prefeitura e uma delas também tenta ampliar o potencial de abertura de novos negócios no município. Outra reivindicação prevê maior flexibilidade para o chamado Índice de Comodidade, que estabelece uma métrica para definir se determinado imóvel pode abrigar atividades econômicas específicas.

“Muitas pessoas não conseguem colocar clínica médica dependendo da sua especialidade

em alguns locais, pelo índice de comodidade que é travado na caixa da rua. Precisamos de um estudo mais dinâmico, parâmetros mais inteligentes para que não inviabilizemos a cidade”, ressalta Rosa.

“Às vezes queremos setorizar demais os grandes equipamentos para avenidas e esquece que pequenos equipamentos podem estar em vias menores, mais próximos da população. Usou-se uma régua só para poder determinar o índice de comodidade na cidade e isso, em

dez anos, não aconteceu”, completa o presidente do Sinduscon.

O setor produtivo também defende que o PD preveja, também, incentivos à instalação de novos distritos industriais ou agroindustriais para reverter a queda de Anápolis no ranking de economias. “O Plano Diretor de 2016 deixa essa possibilidade, mas não há incentivos para isso. Daí vimos Aparecida de Goiânia e Rio Verde crescerem e nós ficamos para trás”, finaliza Luiz Rosa

Luiz Antônio Rosa, do Sinduscon: é preciso diminuir margem de interpretações na lei



APÓS RECANTO DO SOL E AYRTON SENNA

Prefeitura agora busca intervenção para desafogar o tráfego do Trevo da Havan

“Estamos estudando realizar alterações, sem interferir na área da União”, explica Igor Lino, da CMTT

Por Redação AD



Complicações diárias no trânsito local podem estar com dias contatos

Após realizar duas apostas de Engenharia, uma no trevo do viaduto Ayrton Senna – que dá acesso ao Bairro de Lourdes e Parque Brasília – e outra no famigerado Recanto do Sol, e encontrar respaldo na aprovação popular, a gestão municipal prepara agora intervenções no tráfego de outro ponto de grande congestionamento:

o trevo da Havan, que dá acesso às BR-060 e 153.

Conforme informa a Prefeitura de Anápolis, um trabalho conjunto da Secretaria de Obras e da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) está desenvolvendo um estudo para desafogar

o trânsito do viaduto Miguel Moreira Braga – conhecido popularmente como trevo da Havan.

De acordo com o presidente da CMTT, Igor Lino, o primeiro passo é buscar uma solução paliativa, semelhantes as ações realizadas no Viaduto Ayrton Senna e do Recanto do Sol – como alargamento da pista. Porém, Igor informa que a situação do local é considerada mais complexa em

função do intenso fluxo de veículos do importante entroncamento das BRs-153 e 060.

“Contratamos microsimulação de tráfego e estamos estudando uma forma de viabilizar alterações dentro do território da cidade, sem interferir na área da União para tentarmos dar uma melhor fluidez na região”, explicou.

Essa intervenção irá somar a uma obra de maior lastro. O secre-

tário de Obras, Thiago de Sá, explica que houve uma reunião com as equipes da EcoVias Araguaia (que é a concessionária atua no entroncamento) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no intuito de antecipar a construção de uma trincheira prevista para 2040, de acordo com as normas contratuais da concessão. Essa infraestrutura vai garantir acesso direto para a Região Norte da BR-153.

“Eles têm um compromisso de antecipar, mas precisam acertar projetos ambientais e, como o Anel Viário do DAIA desemboca naquela região, eles também terão que rever esse projeto estrutural”, explicou.

Thiago adianta ainda que está em fase adiantada o projeto para estender o Anel Viário Duplicado do Daia, inaugurado no último sábado (28), até a BR-060 – na altura da Churrascaria Catarinense. “Estamos com esse compromisso com a Goinfra de fazemos o projeto, que já está em fase adiantada”, diz.

Após reportagem do AD, Jakson Charles propõe Comissão Especial para debater ISSA e Funcionalismo de Anápolis

Conforme mostrou o Anápolis Diário na última sexta-feira (27), a Folha de Pagamentos dos servidores cresceu, nos últimos 13 anos, 34% a mais que o Orçamento de Anápolis. O cenário aponta para um possível colapso, caso não haja a reversão desta proporção.

Com base neste levantamento, o vereador Jakson Charles (PSB) propôs a criação de uma Comissão Especial para debater o tema. “Temos de envolver a todos num debate que não dá mais para deixar de lado”, alerta.

Charles ressalta que o objetivo não é gerar perseguição política ou mesmo retirar direitos adquiridos. “Isto nem é legalmente possível, não queremos mexer

em direitos consolidados e nem mesmo descobrir responsáveis por este ou aquele impacto. Queremos ouvir a todos, apresentar caminhos e achar uma solução definitiva”, antecipa.

O parlamentar repercutiu a reportagem do AD que registrou a fala da ex-presidente do SindAnápolis, Regina Faria, em que a servidora, hoje aposentada, questiona o que os servidores “teriam a ver com os problemas financeiros da gestão municipal”.

“A fala dela durante o vídeo resgatou um debate importante. Assim como a fala do ex-prefeito Antônio Gomide, que diz que basta fazer a discussão nesta Casa. Ele está certo. Que façamos a dis-



cussão”, destacou também em referência à reportagem. Jakson deverá apresentar um pedido de abertura de Comissão Especial para iniciar uma agenda de discussões sobre o tema.

Design que **impressiona**.
Tecnologia que **protege**.

- À PROVA D'ÁGUA**
Proteção total contra água e umidade.
- ISOLAMENTO TERMOACÚSTICO**
Ambientes mais silenciosos e confortáveis.
- ANTICUPIM**
Proteção total contra cupins, insetos e pragas.
- ECOLÓGICO**
Feito com materiais recicláveis e sustentáveis.
- NÃO PROPAGA CHAMAS**
Mais segurança em caso de incêndio.

62 9383-6106
Galeria Brasil Sul, loja 04
Avenida Brasil Sul,
Anápolis-GO

AMPLA DOOR
Portas e Janelas

APÓS SILÊNCIO DA MESA DIRETORA

Sindicato vai à Justiça por data-base de servidores da Câmara

Presidente da entidade alega não ter tido resposta de Andreia Rezende (Avante) sobre negociação do reajuste ao segmento



Presidente da Câmara, Andreia Rezende não deu retorno em negociação dos servidores do Poder Legislativo

O Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Anápolis (SindiAnápolis) vai protocolar uma ação judicial contra a Câmara Municipal pelo não pagamento das datas-bases dos últimos dois anos. Ao **Anápolis Diário**, o presidente da entidade, Grattony Gratão informou que a petição deve ser ajuizada ainda nesta semana.

O SindiAnápolis alega que decidiu recorrer à Justiça depois de não conseguir diálogo com a Presidência da Câmara. Gratão informou que enviou, ainda em 2025, um ofício que solicitava o início da discussão sobre a data-base de 2026, mas o documento não foi retornado pela presidente Andreia Rezende (Avante).

“Estamos terminando de preparar essa petição. O jurídico está em processo de finalizá-la. Nosso ofício, do ano passado, não foi respondido e então optamos por judicializar”, alega.

O sindicato cobra o pagamen-

to de duas datas-bases, uma vez que em 2025 a Câmara, sob alegação de redução de receitas, não pagou reajuste. Neste ano, o cenário ainda é incerto. A soma dos valores levaria a um aumento de 9,09%. O percentual leva em conta a inflação acumulada de 2024, de 4,83%, e de 2025, de 4,26%. “Por lei, (a Câmara) tem que pagar”, considera Gratão.

Como mostrou o **AD**, servidores da Câmara temem que pelo segundo ano consecutivo não haja reajuste salarial. Tradicionalmente, o poder legislativo confere aos servidores aquilo que a prefeitura oferece às categorias concernentes ao executivo, embora os reajustes não sejam vinculados. A Presidência da Casa pode optar por conceder outro percentual, a depender da conjuntura fiscal do poder legislativo.

EXPLICAÇÃO

A diretoria de Comunicação da Câmara informou que ainda

não há um posicionamento sobre eventual reajuste, pois aguarda uma posição do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) sobre os valores do duodécimo.

Em nota, a Casa afirma que “não possui, até o momento, a definição oficial acerca dos valores que serão repassados ao Poder Legislativo para o exercício vigente.” E que “a Presidência tem empreendido esforços junto à Prefeitura Municipal e aos órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas, para obter a confirmação dos dados necessários.”

“Ressaltamos que todas as decisões administrativas e orçamentárias da Câmara são pautadas na responsabilidade fiscal, considerando que o duodécimo constitui a principal fonte de recursos do Legislativo. Assim, qualquer deliberação será tomada com base na legalidade, na transparência e no respeito aos limites orçamentários”, finaliza a nota.

Ressaca pós-gestão: Roberto Naves tira férias forçadas da Política, pulando de show em show

A população de Anápolis e o ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) estão apartados. Se a história de ambos fosse um sucesso sertanejo, destes presentes nos shows que o atual presidente da GoiásTurismo patrocina pelo interior, só o futuro irá dizer se a relação tem volta, ou se é o caso de cada um seguir o seu caminho.

Assim como nas tragédias sertanejas, até o momento é Naves quem finge que nada aconteceu. Ele resolveu cair na gandaia. Ao invés de buscar a reconquista, dá de ombros e posta fotos nas redes sociais curtindo a “solteirice política”.

À frente da agência goiana que promove atrações pelo Estado, Naves demonstra levar a sério a missão e cai, ele mesmo, na farra das festas que promove, sempre tentando capitalizar politicamente para a mulher, a candidata à reeleição, Vivian Naves (PP). Afinal, há uma esperança.

Nesta ressaquinha pós-gestão, o ex-prefeito desleixou da imagem e largou a formalidade dos costumes típicos de prefeitos, deputados, políticos em geral. Assumiu uma bermuda para ter mais liberdade e manda aquele clássico sinal: “nem sinto sua falta” ou “estou melhor assim, sem você”.

As férias que Naves tira forçadamente de Anápolis, sem fazer uma ligação, um gesto, um carinho, acabam por se tornar um recado para a outra ponta da trama romântica: pode virar a página.

Pode ser que, ao tentar se reconectar, quem sabe enviar um zap com um arriscado, “Oi, sumida”, receba de volta a fria mensagem: “Quem é que tá falando?” Como diz o grande sucesso do Trio Parada Dura: “Eu quero que risque meu nome da sua agenda / Cansei de ser pa-lhaço”.

Afinal, clássicos não envelhecem.



NERÓPOLIS

Saúde deve atingir nova marca: zerar fila de cirurgias oftalmológicas em três meses

Após execução de planejamento da Economia com remanejamento de recursos, previsão da Secretaria de Saúde é atingir meta histórica: Dr. Luiz fala em otimizar investimentos mantendo foco nas prioridades

Da Redação AD - Nerópolis

Após receber a autorização técnica do Secretário de Economia, Daniel Franco Farah, a Secretaria Municipal de Saúde de Nerópolis tem um planejamento montado e prazo para **atingir o que pode ser considerada uma meta histórica na pasta**: encerrar a fila de espera das cirurgias eletivas de Oftalmologia.

A previsão, de acordo com a programação definida pela titular da pasta, Renata Nasser, é que em três meses – de março a maio – não haja nenhum neropolino aguardando ser chamado para realizar a intervenção cirúrgica necessária.

“É uma grande conquista para a população, a partir de uma ação conjunta com o Planejamento Municipal, que nos permitiu, a partir do remanejamento de verbas, o investimento na



Renata Nasser, titular da Saúde, ao lado do prefeito Dr. Luiz, explica decisão da gestão em priorizar cirurgias

qualidade de vida das pessoas”, comemora Renata.

Desde o início da gestão do prefeito Dr. Luiz (Republicanos),

o desafio técnico é equilibrar as contas, fechando “vazamentos”, ou seja, os gastos considerados desnecessários. “Tudo isto com

um único foco: manter atendimentos à população e ampliar benefícios”, destaca Daniel Franco.

FILA ZERADA

Se a meta da Saúde for atingida, esta não será a primeira fila a ser encerrada pela gestão do prefeito neropolino.

Desde o segundo semestre do ano passado, outra fila foi encerrada na Educação: a lista de espera por vagas nas creches da rede municipal.

“Foi uma promessa que fizemos com a população de que daríamos um novo fôlego para a Educação e assim foi feito, com a ampliação das unidades escolares”, aponta o prefeito Dr. Luiz.

“Se conseguirmos fazer mais com menos, poderemos reinvestir as economias de cada área em novos aparelhos públicos, novas obras que gerem qualidade de vida para toda a população”, finaliza o prefeito, que sinaliza para um planejamento de ações envolvendo o programa “Mais Nerópolis”, lançado por ele no ano passado e que prevê diversos investimentos e obras.

Vereador de Nerópolis tenta invadir gabinete e caso para na Polícia

Por Filipe Santos

O vereador Valdenir Garcia dos Santos, conhecido politicamente como Nenzão (UB), foi alvo de um boletim de ocorrência por parte da Secretária de Saúde de Nerópolis, Renata Nasser, por conta de uma atitude caracterizada como Desacato, Perturbação e Constrangimento Ilegal.

O caso, que foi parar na Polícia Civil através de um Registro de Atendimento Integrado (RAI), aconteceu em 17 de dezembro de 2025. Conforme relato feito à autoridade policial, Renata Nasser

estava trabalhando da Secretaria de Saúde e, durante uma reunião com Iva Naves Cardoso, Iara Cristina Martins, Narita de Paiva Borges, foi surpreendida pelo vereador.

De acordo com o depoimento, Nenzão chegou na sede da pasta aos gritos querendo falar com a titular da Saúde. Ao ser informado que ela estava em reunião, o vereador teria se alterado, exigindo ter sua demanda atendida imediatamente e chamando pelo nome das outras participantes da reunião.

Foi quando Iva Naves, por

medo do comportamento do parlamentar, travou a porta com medo de que o homem invadisse o local onde estavam somente mulheres. O relato das mulheres aponta que Nenzão estava “muito agressivo, exaltado e nervoso”.

Como no também funciona atendimentos a pacientes, a situação gerou incomodo generalizado fazendo com que alguns populares deixassem o local por medo do que poderia acontecer.

As mulheres contaram que Nenzão estaria ali para marcar um atendimento de emergência a um suposto paciente que, mais

tarde, foi identificado como alguém que não corria qualquer risco de morte que justificasse a agressividade do vereador. De acordo com a legislação penal, os crimes indicados na ocorrência, somados, podem dar três anos e três meses de prisão ou multa.

Nenzão deixou a base do Executivo na Câmara após a eleição da nova Mesa Diretora. Ele tentou ser candidato à presidência. Mas, assim como em 2019, quando tentou disputar o pleito e desistiu por falta de confiança dos pares em sua gestão e equilíbrio emocional, acabou saindo do embate.



Nenzão: agressividade na Saúde

Entretenimento



por
Petrônio Luís



Memórias

No último dia 27, Pokémon celebrou 30 anos de história. A franquia conquistou gerações e marcou a infância de milhões de pessoas ao redor do mundo. Entre elas, este que vos escreve. Obrigado!

Quarta Cultural e Quinta no Cinema

- A "Quarta Cultural" movimentará Anápolis no dia 11 de março, às 19h30, com Liogam & Banda no Teatro Municipal de Anápolis. Com mais de 10 anos de estrada, o cantor promete noite intensa de rock.
- Já o "Quinta no Cinema" celebra o Dia da Mulher em 12 de março, às 15h, com o documentário "Fios da Memória", de Alba Caldas, no Cine Sibasolly, na Praça Bom Jesus. Tanto a programação de quarta como a de quinta são gratuitas e integram iniciativa da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Vale a pena conferir

O show do século

O Festival "Histórias" voltou à estrada em 2026 reunindo gigantes do sertanejo como Chitãozinho & Xororó, Daniel e Zezé Di Camargo &

Luciano. A turnê percorre sete capitais e, em Goiânia, já demonstra força: mais de 80% dos ingressos foram vendidos, mesmo a mais

de cinco meses do evento. A noite de 8 de agosto, no Estádio Serra Dourada, ainda terá César Menotti & Fabiano e Matogrosso e Mathias.



Mensalidade no Insta?

A Meta prepara versões pagas do Facebook, Instagram e WhatsApp. A liberação deve ocorrer de forma gradual e promete oferecer recursos extras, além de maior controle sobre o compartilhamento de conteúdo e conexões, claro, mediante pagamento. Em 2023, a empresa já lançou no Reino Unido planos sem anúncios por £2,99, cerca de R\$ 20 na web, e £3,99, cerca de R\$ 28 no celular. A iniciativa indica uma estratégia para ampliar as receitas além da publicidade.



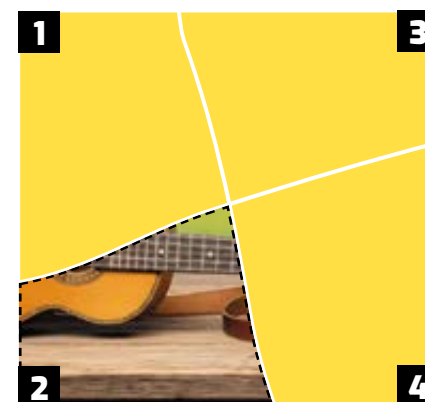
A minissérie brasileira **"Emergência Radioativa"**, sobre a tragédia com Césio-137 em Goiânia, estreia na Netflix no próximo dia 18.

Entre os dez indicados a Melhor Filme no Oscar, o brasileiro **"O Agente Secreto"** aparece como a produção de menor orçamento, com cerca de R\$ 27 milhões. No extremo oposto está 'F1', estimado em R\$ 1,5 bilhão. Davi contra Golias.

O Sistema Único de Saúde passou a oferecer teleatendimento em saúde mental para pessoas com problemas ligados a jogos e apostas online, como o **"Tigrinho"**. O serviço é gratuito, voltado a maiores de 18 anos e também atende familiares. O acesso é feito pelo aplicativo Meu SUS Digital.

Sorteio de 2 entradas para o show do Di Paullo e Paulino em Anápolis

Começa hoje o nosso Quebra-Cabeça Premiado! Recorte a peça desta semana e guarde. Nas próximas edições, teremos as outras 3 peças. Junte as 4, monte a imagem e mande a foto por mensagem no nosso Instagram (@anapolisdinario) para concorrer a um par de entradas.



Área pista e deslocamento por conta do ganhador

ESPORTE | Por Petrônio Luís

Anapolino vira artilheiro do Goiás sub-8 em torneio de futsal disputado na cidade

Com 9 gols na Copa Centro-Oeste, jovem talento de sete anos se destaca

Theo Shallon tem sete anos, muita marra de jogador e, principalmente, habilidade nos pés. O jovem anapolino, que é atleta do Goiás, brilhou no fim de semana passado quando foi disputada a Copa Centro-Oeste de Futsal, sediada na Uni-Evangélica.

Artilheiro da competição na categoria Sub 8, com 9 gols, o pequeno atleta divide seu tempo entre os estudos e o tempo com a família, mas a paixão é uma só: a bola. “Ele treina com a pré-equipe do Goiás desde 2024. São de três a quatro treinos por semana, divididos em society e futsal”, explica o pai, o militar da Aeronáutica Shallon Sena. “Fica corrido, mas o sonho dele se torna nosso”, completa a mãe, Natty Mamedes.

A Copa Centro-Oeste de Fut-



sal reuniu centenas de equipes de toda a região Centro-Oeste do Brasil, com foco em equipes de Anápolis, Goiânia, Brasília e diversas cidades do interior goiano, em uma das maiores competições da modalidade.

A correria da jovem promessa

de Anápolis na equipe do Goiás corresponde ao mesmo ritmo dos pais, na missão de ir três a quatro vezes por semana até a sede do clube esmeraldino para a participação dos treinos. A julgar pelo resultado do fim de semana, com troféu e artilharia, o investimento já valeu a pena.



VOLTA RÁPIDA

DRAMA VERDE

A bagunça na Aston Martin é tanta que Alonso e Stroll podem fazer menos que 25 voltas no GP da Austrália. A vibração que o motor Honda tem causado é tanta que pode causar lesão nos nervos das mãos caso os pilotos permaneçam muito tempo na pista.



“É tarde para mudar”

Verstappen está descontente e criticou as regras para a temporada 2026, mas admite: agora não dá pra fazer nada.

AGENDA PARA O FDS

A temporada 2026 da Fórmula 1 começa neste fim de semana, e o horário vai exigir disciplina do torcedor. A classificação será às 2h

da manhã de sábado (7), enquanto a corrida acontece à 1h de domingo (8). Hora de ajustar o despertador para a largada do novo campeonato.

Ninguém bloqueia quem já está sentado à mesa.



Com a gente, sua marca passa a semana toda na casa do seu cliente.

- Anuncie no Anápolis Diário.

